

RESUMO SIMPLES - ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE

VACINA ENSINA: ESTRATÉGIAS LÚDICAS E DIGITAIS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DESMISTIFICAÇÃO DE FAKE NEWS SOBRE VACINAÇÃO

Maria Sinara Nascimento Da Silva (sinara.silva@aluno.uece.br)

Maria Germana Lemos Benicio (maria.benicio@aluno.uece.br)

Klicia Barreto Da Silva (klicia.barreto@aluno.uece.br)

Lôhane Correia Da Silva (lohane.silva@aluno.uece.br)

Suellen Da Silva Costa (suellenzinha.costa@aluno.uece.br)

Kaira Emanuella Sales Da Silva (kaira.silva@uece.br)

As vacinas representam um dos maiores avanços da ciência, responsáveis por salvar milhares de vidas desde o século XX. Contudo, a queda da cobertura vacinal, agravada por fake news e pelo movimento antivacina nas redes sociais, é preocupante. Nesse cenário, a divulgação científica torna-se essencial para desmistificar mitos e incentivar a adesão à imunização, especialmente entre jovens em idade escolar que são hiperconectados. O presente estudo objetiva apresentar como estratégias digitais e presenciais, como publicações no Instagram, vídeos explicativos, quizzes e palestras interativas com uso de modelos didáticos, ajudam a disseminar conhecimento científico e combater notícias inverídicas sobre as vacinas, de forma clara e acessível, especialmente em Quixadá-CE. A metodologia adotada é de caráter qualitativo descritivo, empregando recursos digitais e presenciais para

disseminar conhecimento sobre vacinas, combater a desinformação, desmistificar mitos e promover engajamento por meio de vídeos, publicações e quizzes no Instagram, no qual é a principal plataforma utilizada pelo projeto. Outra estratégia é a realização de minicursos e palestras interativas com modelos didáticos previamente confeccionados pelo projeto, ministradas pela coordenadora Kaira Emanuella em universidades como UNIPLAN e UECE, e em escolas públicas de ensino médio em Quixadá-CE. Após as palestras, é realizado dinâmicas de perguntas e respostas, premiando a equipe com maior número de acertos. Cabe ressaltar que este estudo trata-se de um relato de experiência, e por isso a submissão ao Comitê de Ética foi dispensada conforme a Carta Circular nº 166/2018. Contudo, todos os princípios éticos foram respeitados. O Instagram do projeto é o principal meio de divulgação científica sobre vacinação, com publicações 3 vezes por semana, além de quizzes e vídeos interativos com abordagens sobre mitos e verdades, desmistificação de fake news e informação sobre as vacinas, apesar do convívio em um país onde as fakes news se disseminam mais rápido que as notícias verídicas, as visualizações das publicações são esperanças pois mostram que o conhecimento está chegando nas pessoas, ultrapassando a margem de 3.000 visualizações. Ademais, as palestras ministradas e o minicurso com uso de modelos didáticos e jogos interativos se mostraram eficazes na disseminação e entendimento do funcionamento imunológico das vacinas, sendo que a comprovação veio por meio dos debates gerados, além do número de acertos durante a dinâmica de perguntas. Essas estratégias foram fundamentais para trazer à tona esse assunto que muitas vezes é negligenciado pela população. Em suma, as palestras interativas com modelos didáticos, jogos e publicações digitais mostraram-se eficazes para divulgação científica sobre vacinação, combater fake news e alcançar um público diversificado. A combinação desses métodos fortalece projetos como o Vacina Ensina, pois não ficam retidos somente na universidade, contribuindo para a saúde pública e uma população informada.

Palavras-chave: divulgação científica; fake news; imunização.